

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8629 | Salvador, quarta-feira, 24.05.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BRADESCO



A vergonha continua

Apesar de registrar lucros bilionários - R\$ 4,2 bilhões no primeiro trimestre-, o Bradesco ignora as necessidades da população e fecha agências, além de demitir funcionários, gerando sobrecarga e desemprego. Hoje tem Dia de Luta e tuitaço com a *hashtag* #AVergonhaContinuaBradesco. Página 3

SBBA - ARQUIVO

Reduzir a Selic para o Brasil voltar a crescer

Página 2

Melhora no cenário das negociações salariais no país

Página 4



Sindicato participa, hoje, do Dia de Luta contra as demissões e fechamento de agências no Bradesco

Redução da taxa Selic é primordial

Juros elevados barram o desenvolvimento do país e prejudicam a população

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

REDUZIR a taxa básica de juros é essencial para o país voltar a crescer, com geração de emprego e distribuição de renda. Esse é o entendimento de quase todo mundo, menos do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que insiste em boicotar a retomada do desenvolvimento nacional.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), inclusive engrossou o tom. Disse que o BC não tem “poder absoluto” e precisa “promover a redução gradativa da taxa básica de juros”. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano, a maior taxa de juros reais do mundo.

Segundo o senador, o Banco Central tem de se comprometer com o bem-estar da população e o pleno emprego. O movimento sindical tem chamado atenção para a importância em reduzir a taxa Selic há muito tempo.

Manter a taxa em nível tão alto só beneficia o rentismo e os especuladores. Enquanto milhões de pessoas seguem na fila à espera de emprego que nunca chega e outras milhões estão endividadas, cortando tudo, inclusive comida, para sobreviver.



Quase 6 mil profissionais para o *Mais Médicos*

DEPOIS de quatro anos sendo sucateada pelo governo anterior, a saúde volta a ser prioridade no Brasil. O Ministério de Saúde divulgou, recentemente, novo edital para contratação de profissionais para o *Mais Médicos*. São 5.970 vagas distribuídas em 1.994 municípios, em todas as regiões do país.

Desde a implantação, o programa apre-



Mais Médicos preenche vazios assistenciais no país

sentou melhorias no atendimento à população de extrema pobreza e alta vulnerabilidade. Segundo o Rede Observatório do Programa *Mais Médicos*, entre 2013 e 2015 o número de consultas nas localidades com os profissionais cresceu 33%. Ao mesmo tempo, as internações caíram 4%.

Por outro lado, antes da criação, o levantamento também aponta que cerca de 1.200 municípios enfrentavam a escassez de especialistas, equivalente a 21,6% do total de cidades.

A nova versão do programa, relançado em março pelo governo Lula, tem o objetivo de voltar a garantir assistência médica para as regiões carentes, priorizando médicos brasileiros com registros no país. As vagas remanescentes devem ser destinadas aos profissionais do exterior ou estrangeiros.



TEMAS & DEBATES

O corpo abandonado, estigmatizado

Álvaro Gomes*

Em 14/05/23, embaixo da Passarela Vanzolini, no bairro de Jardins em São Paulo foi encontrado morto mais um morador em situação de rua (O Estadão, 18/05/23), estava lá o retrato da estigmatização e abandono desse segmento, vítima de um sistema capitalista perverso que exclui de uma vida digna esta população e os considera como vagabundos e preguiçosos e que são submetidos a violência e todo tipo de humilhação.

A pesquisadora Camila Giorgetti, realizou uma pesquisa nas cidades de São Paulo (Brasil) e Paris (França), para entender como a sociedade enxergava a população em situação de rua. Diversas categorias foram consultadas, policiais, médicos, agentes sociais, responsáveis políticos. Foi um estudo quantitativo e qualitativo onde foram utilizados 1.116 questionários. A conclusão é que os resultados das representações sociais foram opostos: higienismo e a cidadania. (Livro: *Moradores de Rua - Uma questão social?*)

Em São Paulo predominou uma visão higienista de afastar de forma autoritária a população em situação de rua dos centros da cidade para não incomodar a população. Em Paris predominou uma visão caracterizada pela busca de soluções, assegurando os direitos fundamentais desse segmento. Essa foi uma tese de doutorado da pesquisadora Camila Giorgetti, pela PUC-SP/*Institut d'Études Politiques* de Paris, concluída em 2004 e transformada em livro em 2006.

Embora a pesquisa tenha sido concluída em 2004, as evidências mostram que a visão preconceituosa, discriminatória, higienista ainda continua no Brasil de 2023. Vejamos em São Paulo a expulsão dos moradores em situação de rua da Praça da Sé, a arquitetura hostil que tem como objetivo dificultar o acesso dessas pessoas ao espaço público, onde fica muito difícil para eles descansarem e dormirem.

Odair Mesquita dos Santos, encontrado morto na noite fria paulistana, é mais um exemplo da frieza da elite escravocrata, que não admite a melhoria das condições de vida da população que vive num país extremamente rico, mas com as pessoas morrendo na sarjeta como objetos descartáveis. Este quadro não permanecerá, os explorados, oprimidos e excluídos haverão de alcançar os seus direitos. Não será uma dádiva da burguesia e sim uma conquista da sociedade.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Luta em defesa do emprego

Banco demite e fecha agências. Irresponsabilidade

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **POLÍTICA** de corte é rotina no Bradesco e precisa ser combatida. Os sindicatos estão mobilizados para barrar a postura intransigente em uma campanha nacional. Hoje é Dia de Luta contra o descaso da empresa, que insiste em demitir, fechar agências, não investir em segurança e negligenciar o atendimento à população.

Às 11h, acontece grande mobilização nas redes sociais, com



tuitação utilizando a hashtag #AVergonhaContinuaBrades-

co. O Bradesco começou 2023 com 86.212 funcionários. Que-

da de 1.276 postos de trabalho em 12 meses. Também fechou 93 agências e 174 unidades de negócio no período.

De janeiro a março, o Bradesco lucrou R\$ 4,280 bilhões. Apenas com o que arrecada com serviços e tarifas bancárias - receita secundária - o banco cobre 122,7% das despesas com pessoal, inclusive a PLR (Participação nos Lucros e Resultados). As demissões e fechamento de agências são injustificáveis.

Enquanto demite, a empresa eleva a carteira de clientes. Em 12 meses, a alta foi de 1,9 milhão, totalizando 76,7 milhões. O resultado é mais sobrecarga, adoecimento e atendimento comprometido.

Funcionários e BNB têm reunião em 2 de junho

A **COMISSÃO** Nacional dos Funcionários e a direção do BNB voltam a se reunir em mais uma mesa permanente de negociação, no dia 2 de junho, às 10h, na sede administrativa do Passaré, em Fortaleza (CE).

A fim de se preparar para os debates, a Comissão dos Funcionários se reúne no dia 1º de junho, às 15h, na sede do Sintrafi-CE, que fica em Fortaleza.

Vale lembrar que em abril, quando ocorreu a última negociação, a representação dos funcionários e a direção da empresa debateram a requalificação de agências, transparência nos processos de concorrência do programa *Promova-se* e a reavaliação do sistema *Convergente*.

Diretoria do Sindicato toma posse no dia 1º de junho

A **NOVA** diretoria do Sindicato dos Bancários da Bahia toma posse no dia 1º de junho. A cerimônia acontece no Mercure Salvador, localizado no Rio Vermelho, a partir das 18h30. Eleita em votação eletrônica, a nova gestão mantém o atual presidente, Augusto Vasconcelos, à frente da entidade e terá como vice-presidente, Elder Perez.

Com mandato de quatro anos, os diretores garantem continuar enfrentando com firmeza os desafios contra a ganância dos bancos e para manter os direitos importantes dos trabalhadores. Além de lutar por melhores condições de trabalho, segurança e mais contratações.

Por isto, os bancários precisam estar unificados e mobilizados junto ao Sindicato para fortalecer a luta de uma das categorias mais atingidas pelo ultraliberalismo.

Bradesco tem a maior taxa para empréstimo

A **MANUTENÇÃO** da taxa básica de juros em 13,75% é um assunto bastante preocupante, principalmente pelo impacto negativo na vida dos brasileiros e no desenvolvimento econômico do país.

Pesquisa realizada pelo Procon-SP mostra que a taxa média de empréstimo pessoal cobrado pelos bancos, principalmente os privados, estão superelevadas. A menor é a da Caixa, com

4,96%, seguida do Banco do Brasil 6,39%. As duas maiores são do Itaú, com 9,73%, e Bradesco 9,76% ao mês.

Importante destacar que o Brasil tem um dos maiores juros do mundo, ou seja, prejudica de diversas formas as pessoas de baixa renda, que continuam se endividando para ter o básico, como alimentação, saúde e educação.

Quem ganha neste cenário



Cliente do Bradesco paga 9,76% ao mês no empréstimo

caótico são os donos do capital, banqueiros e grandes empresários. Por outro lado, os trabalhadores e os consumidores são o que pagam a conta, seja com a perda do poder de compra, desemprego ou agravamento da fome.

Reajustes salariais começam a melhorar

Mais de 70% das correções ficaram acima da inflação. Melhora visível no cenário

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a vitória da democracia social e o início do governo Lula, o cenário começa a mudar para o trabalhador. Para melhor, claro. As categorias voltam a debater com as empresas e as conquistas começam a surgir. Para se ter ideia, das 3.204 campanhas salariais realizadas até abril, 69,8% tiveram aumento real dos salários.

Outras 22,1% tiveram índice equivalente ao INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) e apenas 8,1% ficaram

abaixo da inflação. Os dados, do Ministério do Trabalho, foram analisados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Entre os setores, a indústria de atividade tem o maior índice de acordos com ganho real, 72,8%.

A média dos pisos salariais, segundo o relatório, ficou em R\$ 1.529,32. O valor é 17,46% acima do salário mínimo até abril (R\$ 1.302,00). O comércio é o setor com maior piso, de R\$ 1.636,04. Já a indústria tem o menor, R\$ 1.477,19.

É a oitava variação real média positiva seguida, invertendo uma sequência de 23 quedas. A redução nos índices de inflação contribuiu para o resultado. Em julho do ano passado, por exemplo, o INPC acumulado somava 11,92%. Já neste mês, 3,83%.



Tradição, diversão e união no Furró

SALVADOR se prepara para uma das festas mais animadas e tradicionais do ano: o tão aguardado Furró dos Bancários. Em um evento que promete unir a categoria e o público externo, o clima junino vai animar a galera e colocar todo mundo para dançar.

A edição deste ano acontece no dia 3 de junho, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), em Piatã. A festa começa às 20h com uma programação repleta de música boa, com Léo Estakazero, Flor de Imbuia, Xote de Anjo e Xotemania, além do Coreto com Val Gonzaga Estrela Guia do Furró.

Os sindicalizados podem adquirir o ingresso por R\$ 50,00. Os não filiados e o público externo pagam R\$ 120,00 (inteira) e R\$ 60,00 (meia). Para aqueles que desejam participar, os convites estão disponíveis para compra no link que está no site bancariosbahia.org.br ou app Bancários Bahia. É bom aproveitar, pois na bilheteria o valor será de R\$ 120,00 para todo mundo.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

ADOCIDO A decisão do TRF-4, de afastar da Lava Jato o juiz Eduardo Appio, desmascara o perigoso nível de politização que adoeceu o Judiciário nos últimos anos. Os abusos se repetem contínua e impunemente. O tribunal atendeu pedido do desembargador Marcelo Malucelli, pai de João Malucelli, sócio no escritório de advocacia de Sérgio Moro. Simples assim.

PERTINÊNCIA Detalhes relevantes no afastamento do juiz Eduardo Appio da titularidade da 13ª Vara Federal de Curitiba. Primeiro: ele tinha decidido ouvir o advogado Tacla Duran, que garante ter pago propina por proteção na Lava Jato, o que respinga diretamente em Moro e Dallagnol. Segundo: o TRF-4 referendou a condenação de Lula sem nenhuma prova. O STF depois derrubou. Portanto...

DEBOCHE A alegação do TRF-4 para afastar Eduardo Appio da Lava Jato, de que o juiz teria ligado, fora do horário de expediente, para João Malucelli, filho do desembargador Marcelo Malucelli, autor da ação, o que foi considerado uma “ameaça”, é tão estapafúrdia que soa como deboche com a inteligência nacional, em particular o Judiciário. Sem limites para o ridículo.

REBULIÇÃO “Tem algo de podre no protetorado”, diz o senador Renan Calheiros (MDB-AL) sobre a retirada do juiz Eduardo Appio da Lava Jato. O jornalista Florestan Fernandes Júnior quer saber “do que o TRF-4 tem medo”, enquanto para o colunista Joaquim de Carvalho “querem encobrir” os crimes da República de Curitiba. A decisão do tribunal escandalizou o Brasil.

BESTIAL Rebaixamento com gol contra. A omissão do Santander, patrocinador do campeonato espanhol, com os atos racistas contra Vinícius Júnior, atacante do Real Madrid, e a negligência da direção da La Liga com crime tão grave, preocupam por revelarem nefasta influência neonazista no esporte mais popular do mundo, no continente europeu, que se diz o mais “civilizado”.

TÁ NA REDE

